

IASR - BARREIRAS DE ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA: ESTRATÉGIAS PARA SUA REDUÇÃO POR MEIO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SMITH; Camila Valente¹, HERKRATH; Fernando José², HERKRATH; Ana Paula Corrêa Queiroz³

RESUMO

Introdução: As fissuras labiopalatinas (FLP) representam as mais comuns das malformações congênitas que envolvem a face e a cavidade bucal. Seu tratamento é longo e complexo, envolvendo uma equipe de especialistas trabalhando de forma interdisciplinar. A odontologia, representada por todas as suas especialidades, tem um papel essencial na reabilitação desse agravo, desde o nascimento até a vida adulta. **Objetivo:** Analisar se a exposição do acadêmico de odontologia à experiência clínica com o indivíduo com FLP contribui para sua capacitação e autopercepção de competência no cuidado desses indivíduos, além de investigar a percepção de barreiras de acesso ao serviço de saúde bucal pelos indivíduos com FLP residentes no Estado do Amazonas, Brasil. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, cujos dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas. A população do estudo envolveu indivíduos adultos com FLP ou responsáveis por menores com FLP e discentes e cirurgiões-dentistas egressos da atividade curricular de extensão “Céu da boca” do curso de graduação em Odontologia, da Universidade Federal do Amazonas. O tamanho amostral foi determinado pela saturação teórica. Todas as entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo. **Resultados e discussão:** Os resultados permitiram identificar as principais barreiras percebidas pelos indivíduos com FLP: ausência de centros de reabilitação no Estado; barreiras de acesso aos serviços, incluindo distância, prejuízo de dias de trabalho e referenciamento pela equipe de saúde; falhas na capacitação do cirurgião-dentista no serviço de saúde na atenção primária; e não verbalização do paciente com FLP sobre suas dificuldades. Os resultados obtidos pelas entrevistas com os discentes e egressos da atividade de extensão, por outro lado, permitiram sugerir que a exposição dos acadêmicos de odontologia ao tratamento clínico desses indivíduos pareceu contribuir na sua capacitação para o cuidado desses pacientes e em sua autopercepção. **Conclusões:** A exposição dos acadêmicos de odontologia à assistência clínica odontológica dos indivíduos com FLP pode colaborar com a redução nas barreiras de acesso ao serviço de saúde bucal enfrentadas pelos indivíduos com fissura labiopalatina.

PALAVRAS-CHAVE: Fissura palatina. Acesso aos serviços de saúde. Saúde bucal.

¹ UFAM, camilasmith2008@hotmail.com

² FIOCRUZ/AM, fernandoherkrath@gmail.com

³ UFAM, anapaulaqueiroz@gmail.com